

AUMENTO DO NÚMERO DE TESTES REAGENTES CONFIRMADOS PARA HIV NO HEMOCENTRO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO EM 2021

ST Teixeira^a, JG Muniz^a, AA Garcia^{a,b},
O Ricci-Jr^{a,b}

^a Hemocentro de São José do Rio Preto

^b Fundação Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP), São José do Rio Preto, SP, Brasil

Introdução: O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) é um lentivírus que causa a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, caracterizada por uma deterioração progressiva do sistema imune, facilitando o aparecimento de doenças oportunistas. Segundo o relatório anual UNAIDS (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS), no Brasil ao menos 5 pessoas/hora foram infectadas pelo vírus HIV em 2021, totalizando 1,5 milhões de casos neste período. **Objetivo:** Analisar o perfil sorológico dos doadores de sangue em relação aos testes de HIV nos anos de 2019 a 2021. **Material e métodos:** Foi realizada triagem sorológica em doadores de sangue pela metodologia de quimioluminescência e teste de ácido nucléico para HIV (NAT HIV), nos anos de 2019 a 2021 e os testes reagentes foram confirmados com metodologia complementar de eletroquimioluminescência. Para estes doadores, foram solicitadas coleta de nova amostra para repetição dos testes para confirmação dos resultados encontrados. **Resultados:** Das 35.720 doações de sangue realizadas em 2019, 06 (0,016%) apresentaram resultados reagentes na triagem sorológica, testes NAT HIV detectáveis e confirmados pela metodologia de eletroquimioluminescência. Em relação ao gênero, foi observado, 5 masculinos (83,4%) e 1 feminino (16,6%). Quanto a faixa etária, foi identificada mediana de 31 anos (mín. 24 e máx. 44) e referente ao estado civil, 4 solteiros e 2 casados. Das 34.723 doações de sangue realizadas em 2020, 02 (0,005%) apresentaram resultados reagentes na triagem sorológica, testes NAT HIV detectáveis e confirmados pela metodologia de eletroquimioluminescência. Foram identificados 2 doadores do gênero masculino (100%) e quanto a faixa etária, foi encontrada mediana de 35,5 anos (mín. 22 e máx. 49) e o estado civil de ambos solteiros. Em relação a 2021, das 35.871 doações de sangue realizadas, foram observados que 11 (0,030%) doadores apresentaram resultados reagentes na triagem sorológica, testes NAT HIV detectáveis e confirmados pela metodologia de eletroquimioluminescência. Foi observado que todos os doadores (100%) reagentes eram do gênero masculinos, com mediana de 28 anos (mín. 20 e máx. 40) e quanto ao estado civil foram encontrados 9 solteiros, 1 casado e 1 união estável. **Discussão:** No período de 2019 a 2021 as campanhas de doação de sangue se intensificaram com o objetivo de reposição do estoque de hemocomponentes em nosso serviço, devido à escassez de doadores de sangue, incluindo o período da pandemia COVID-19. Analisando os dados dos perfis dos doadores confirmados reagentes, não foi possível estabelecer relação com o tipo de doação e o aumento do número de casos de HIV no ano de 2021. Embora, os testes confirmados reagentes sejam predominantes entre os doadores de primeira doação, foi observado estabilidade no número de doadores desta categoria em

relação ao número de doadores por ano ao longo deste período. Com isso, não é possível estabelecer correlação com o aumento do número de casos de testes reagentes confirmados para HIV, com as doações de primeira vez. **Conclusão:** Embora os dados nacionais mostrem o aumento de infectados por HIV em 2021 e o mesmo foi evidenciado em nosso serviço, não foi possível justificar este aumento através dos dados epidemiológicos dos nossos doadores de sangue. Este fato pode ser reflexo das características do aumento do número de casos de infectados pelo vírus HIV na população geral.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.845>

ANÁLISE DE SOROCONVERSAO DE DOADORES DE REPETIÇÃO E TAXA DE RETORNO PARA CONFIRMAÇÃO DE RESULTADOS DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020

ACDS Maia, J Oliveira, KAVB Fávero,
CC Bernardi, PC Oliveira, PTR Almeida

Hemobanco, Curitiba, PR, Brasil

Objetivo: Investigar a ocorrência de soroconversão de doadores de repetição e a taxa de retorno para confirmação dos resultados em um serviço de hemoterapia em Curitiba entre janeiro a dezembro de 2020. **Materiais e métodos:** Pesquisa observacional retrospectiva através da coleta de dados dos sistemas informatizados utilizados na instituição, de doadores que realizaram doação durante o período compreendido entre janeiro a dezembro de 2020. **Resultados:** No período estudado, 90 doadores de repetição foram convocados para coleta de nova amostra por apresentarem resultados sorológicos inicialmente reagentes. Desses doadores, 41,2% são doadores do sexo feminino e 58,8% são do sexo masculino. Desse total, 94,4% compareceram para coleta de nova amostra e 5,6% não compareceram, permanecendo com inaptidão inconclusiva. Quando comparado ao sexo, compareceram 100% dos doadores do sexo feminino e 90,56% dos doadores do sexo masculino. Em análise ao resultado final, 58,9% dos doadores que compareceram, apresentaram resultados não reagentes e estão aptos para realizar nova doação, e 41,1% dos doadores apresentaram soroconversão para os marcadores pesquisados na triagem sorológica, sendo 48,58% doadores do sexo feminino e 51,42% são doadores do sexo masculino. A média de idade de soroconversão dos doadores foi de 41 anos com 77,1% de soroconversões para sífilis (48,14% feminino e 51,86% masculino), 14,28% para Anti-HBc (80% feminino e 20% masculino), 5,72% para HIV (100% masculino) e 2,9% para HBV (100% masculino). **Discussão:** A soroconversão é caracterizada como a viragem sorológica de um indivíduo que apresentava resultados anteriores Não Reagentes e/ou Não Detectado. Frente ao caso, o hemocomponente da doação atual é descartado e o doador é convocado para coleta de nova amostra para confirmação dos resultados. Se confirmados, o doador ficará inapto definitivamente para doação de sangue. Além disso, se a soroconversão for para os marcadores com investigação obrigatória (HBV, HCV HTLV e HIV), se houve transfusão dos hemocomponentes provenientes da doação anterior, o paciente receptor deverá ser

investigado quanto à possibilidade de contaminação. Apesar da soroconversão ser um evento já esperado dentro da rotina da instituição, a ocorrência é baixa, representando 0,17% das doações de repetição no ano de 2020. É possível observar que em 90 doadores analisados, obtivemos um percentual de 41,1% de soroconversões, em uma faixa etária média de 41 anos. Evidenciamos que a maior taxa de soroconversão ocorre em doadores do sexo masculino, sendo Sífilis o marcador de maior prevalência nessa população, representando 40% do total. Em uma comparação paralela com o Boletim Epidemiológico de Sífilis do ano de 2020, os resultados encontrados na instituição são semelhantes, tanto por sexo e por faixa etária. **Conclusão:** A triagem sorológica é uma etapa fundamental do ciclo do sangue, diretamente associada à garantia da qualidade e segurança do processo. Apesar do índice de soroconversões ser abaixo de 1% para doadores de repetição, a convocação desses doadores é um processo crítico e mostrou-se eficaz, devido à porcentagem de 94,4% de retorno e conclusão, permitindo a reinclusão desses indivíduos como doadores de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.846>

VALIDAÇÃO DO PROTOCOLO DE CENTRIFUGAÇÃO PARA TRIAGEM SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE

CR Cohen^a, RE Boehm^a, MB Silva^b,
F Bonacina^a, C Fontana^b, J Farinon^a,
L Sekine^{a,b}

^a Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre, RS, Brasil

^b Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: A centrifugação é um método utilizado para separar os componentes sanguíneos, sendo uma etapa importante da fase pré-analítica dos ensaios biomédicos. Idealmente deve ser padronizada por cada laboratório. **Objetivo:** Comparar dois protocolos de centrifugação, estabelecendo o ideal para uso na rotina de triagem sorológica no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Materiais e métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram realizados em amostras de doações de sangue e recoletas, colhidas em tubos com gel e ativador de coágulo da marca BD, de maio de 2021 a maio de 2022. O primeiro seguiu a recomendação do fabricante (1300g por 10 minutos) e o segundo, o protocolo interno do laboratório de Sorologia (2492,5g por 10 minutos). A centrífuga utilizada foi a Thermo-Fisher Scientific Multifuge 3S-R Plus. De cada doação, dois tubos foram coletados, cada um submetido a um dos protocolos. Após a centrifugação, foi realizada inspeção visual das amostras e análise por eletroquimioluminescência (ECLIA-Roche) dos parâmetros HBsAg, HBc, HCV, HIV, Chagas e HTLV e VDRL (Wiener) por floculação a fim de verificar o impacto nos resultados da triagem sorológica. Os dados foram analisados no Sistema SPSS v.18. **Resultados:** Foram testadas 216 amostras em ambos os protocolos de centrifugação, sendo 90 doações, com triagem sorológica completa, e 126 recoletas,

triadas apenas no teste reagente. Cinco amostras (4%) apresentaram alterações na inspeção visual e duas (1,6%) precisaram ser re-centrifugadas antes das análises; todas estas integravam o protocolo do fabricante. Ao comparar os resultados da triagem sorológica, as amostras Não Reagentes para HBc e HIV apresentaram índices maiores nos tubos centrifugados conforme o fabricante ($p < 0,01$), porém sem significância clínica, isto é, apesar da diferença no resultado, a conclusão sorológica não foi afetada. O protocolo interno do laboratório de sorologia atendeu 100% de conformidade nos quesitos avaliados. **Conclusão:** O protocolo interno apresentou resultados sorológicos similares ao do fabricante e melhor qualidade do soro após a centrifugação. Considerando o percentual de conformidade atingido pelo protocolo interno do Laboratório de Sorologia, este parece ser o melhor para uso na rotina de triagem sorológica de doadores do Serviço de Hemoterapia do HCPA. Os achados evidenciam a importância de cada laboratório validar o processo de centrifugação de acordo com suas necessidades.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2022.09.847>

ANÁLISE DOS DOADORES DE SANGUE COM TESTES SOROLÓGICOS REAGENTES PARA SÍFILIS NO PERÍODO PRÉ, DURANTE E PÓS-PANDEMIA COVID-19

CSR Araujo^{a,b}, JS Palaoro^b, CM Wink^b,
VL Camargo^a, LCM Pian^a, AE Penno^a,
AA Furlanetto^a, B Tessele^a, A Pasqualotti^a

^a Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivos: As restrições sociais adotadas durante a pandemia do Covid-19 podem ter influenciado a taxa de contaminação por Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), devido ao distanciamento físico e a suposta limitação de contato com parceiros sexuais. O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre o total de doações de sangue e aquelas cujos testes sorológicos apresentaram resultado reagente para Sífilis no período pré, durante e pós-pandemia. **Materiais e métodos:** Foram analisados e comparados o número total de doações de sangue e os percentuais de doações com teste sorológico positivo para sífilis no período pré-pandemia (março/2019 a fevereiro/2020), durante a pandemia (março/2020 a fevereiro/2021) e pós-pandemia (março/2021 a fevereiro/2022) no Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo (SHSVP), Passo Fundo/RS. A coleta de dados foi realizada no sistema informatizado utilizado pelo SHSVP (e-Delphyn[®]). As amostras dos doadores foram testadas pela metodologia de quimioluminescência no equipamento Architect i2000 – Abbott. **Resultados:** Do total de 13111 doações de sangue recebidas no SHSVP no período pré-pandemia, 108 (0,82%) apresentaram teste sorológico reagente para Sífilis. Durante a pandemia, das 11127 doações recebidas, 111 (0,99%) apresentaram teste sorológico reagente para sífilis. Já no período pós-pandemia, do total de 12077 doações, 133 (1,11%)